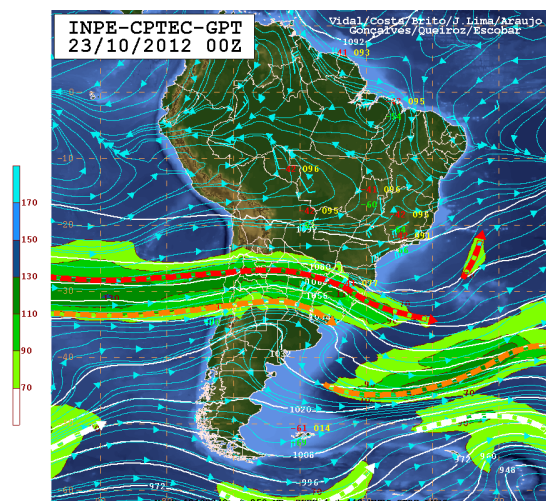


Análise Sinótica

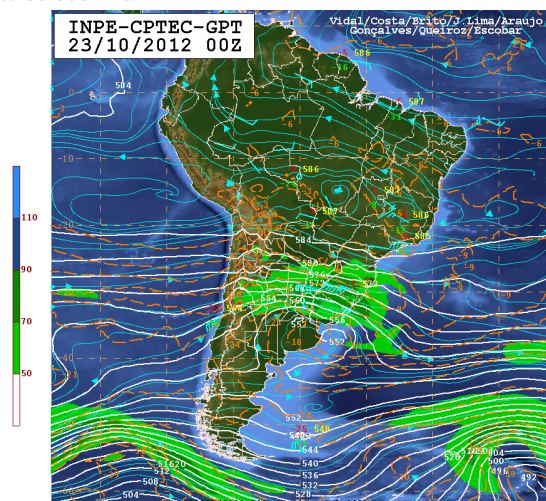
23 October 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



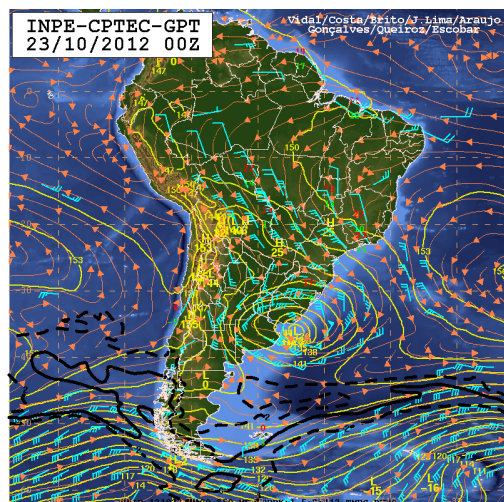
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 23/10, observa-se o domínio da circulação anticiclônica a norte de 20S sobre o continente sul americano, devido a presença da Alta da Bolívia (AB) que está centrada em torno de 11S/70W. Sua circulação encontra-se bastante ampla, com isso, a área de difluência no escoamento associada a este sistema atua mais a norte, sobre os países limítrofes a Região Norte do Brasil e, consequentemente, a formação de nuvens e alguma convecção também fica restrita a este setor devido à termodinâmica favorável. A sul desta ampla área anticiclônica nota-se a presença de um cavado frontal que atua sobre a Argentina e a combinação da circulação ciclônica a este sistema associada com a circulação da AB gera difluência no escoamento que atua principalmente sobre a Região Sul e sobre SP. Tal difluência gera divergência neste nível e a consequente convergência nas camadas mais baixas da troposfera que resulta na formação de nuvens e convecção. O Jato Subtropical (JST) atua do Pacífico ao Atlântico acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN) e sobre o continente dá suporte dinâmico ao cavado frontal comentado. Sobre o Pacífico e Atlântico nota-se a presença de outros ramos do JPN e do ramo sul do Jato Polar (JPS).

Análise 500 hPa



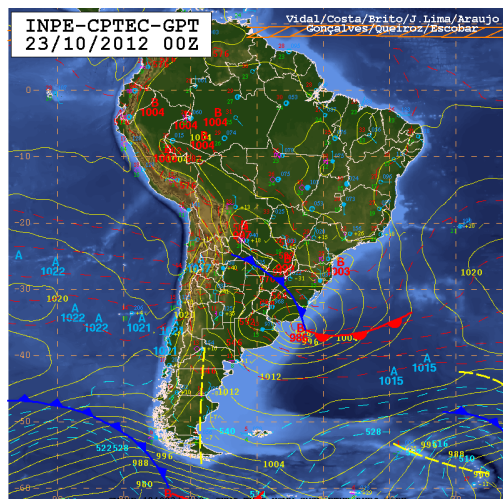
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 23/10, o que se observa é que a circulação anticiclônica também domina o escoamento a norte de 20S com um núcleo posicionado em torno de 15S/54W, sobre o Estado do MT. A presença deste sistema neste nível gera movimento subsidente do ar e o entranhamento de ar mais seco para as camadas mais baixas, porém, nesta época do ano, muitas vezes a termodinâmica consegue romper esta barreira anticiclônica e forma alguma instabilidade em sua área de atuação. O escoamento baroclínico predomina a sul de 20S com a presença de cavados de onda curta embebidos no escoamento de oeste e com um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado por volta de 37S/55W entre o Atlântico e a Bacia do Prata, reflexo do cavado frontal em altitude e que se aprofundou em superfície configurando uma onda frontal. Contornando este VC há fortes ventos, gradiente de geopotencial e temperatura baixa com -13C sobre o RS.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 23/10 observa-se a influência da circulação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) sobre grande parte do Brasil. O escoamento principal se origina ao leste do Nordeste, é canalizado pelos Andes e se intensifica em direção a parte do centro-sul do país. Este escoamento gera o transporte de calor e umidade associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN), o que favorece termodinamicamente a instabilidade observada entre o Paraguai, SP, PR e SC. A circulação da ASAS também favorece o escoamento, porém menos significativo para o norte de SP, RJ e MG, onde também se observa instabilidade. Entre o leste da Argentina, Uruguai e RS nota-se a circulação ciclônica dos ventos, associada a formação do ciclone extratropical nas últimas horas, favorecida pela atuação do VCAN comentado na análise. Este sistema provocou forte instabilidade ontem, com muitos raios e ventos fortes. Sobre o Pacífico (entre 30°S e 40°S) percebe-se a presença de uma circulação ciclônica fechada. Este sistema reflete a presença de um cavado descrito no nível médio da troposfera.

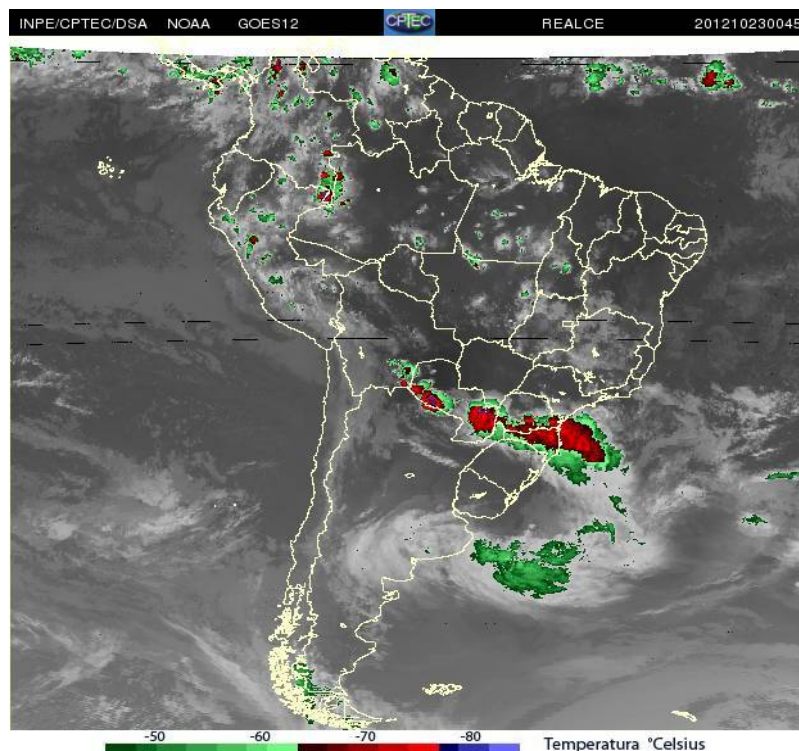
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/10 observa-se a presença de um sistema frontal sobre o sul do continente, com o ramo frio entre o norte da Argentina e o RS. O ciclone extratropical associado encontra-se com núcleo de 986 hPa em torno de 36°S/54°W, com gradiente de pressão significativo, o que mostra a intensidade do sistema e como já comentado gerou ventos, raios e chuva forte. Este sistema estende um cavado pela costa até o sul de SP, que de certa forma reforça a convergência de umidade para parte do PR e do Sudeste. Sobre o Paraguai observa-se uma área de baixa pressão térmica, associada à Baixa do Chaco, que reforça o escoamento de norte, canalizado pelos Andes, associado ao JBN. Sobre o extremo sul do continente observa-se um cavado. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1028 hPa bastante afastado do continente, a leste de 10°W fora do domínio da figura de acordo com sua climatologia. No entanto, este sistema influencia o escoamento sobre boa parte do Brasil, como já comentado acima. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta seu núcleo de 1028 hPa centrado em 40°S/110°W (também fora do domínio da figura). Este sistema emite pulsos relativos com valores entre 1021 hPa próximos a costa do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/10°N sobre o Pacífico e entre 07°N/10°N sobre o Atlântico.

Satélite

23 October 2012 - 00Z



Previsão

Devido a problemas técnicos este não será atualizado. Contamos com a compreensão de todos os usuários.

Atenciosamente

GPT

